



# Grécia e Roma: culturas e legados

6º ANO

Aula 29 – 2º Bimestre



## Conteúdo

- Conceitos de cidadania, política e cultura na Grécia e Roma Antiga;
- Significado e a lógica do conceito de "Império" como uma organização política.



## Objetivos

- Conceituar os termos de cidadania, política e cultura na Grécia e Roma Antiga e contextualizá-los;
- Conceituar e caracterizar o conceito de "Império" como organização política na Roma Antiga.



# Para começar



*Coliseu, Cidade de Roma/Itália*



*A Acrópole de Atenas com o Partenon no topo. A Atenas Antiga era uma das principais cidades-estados gregas.*

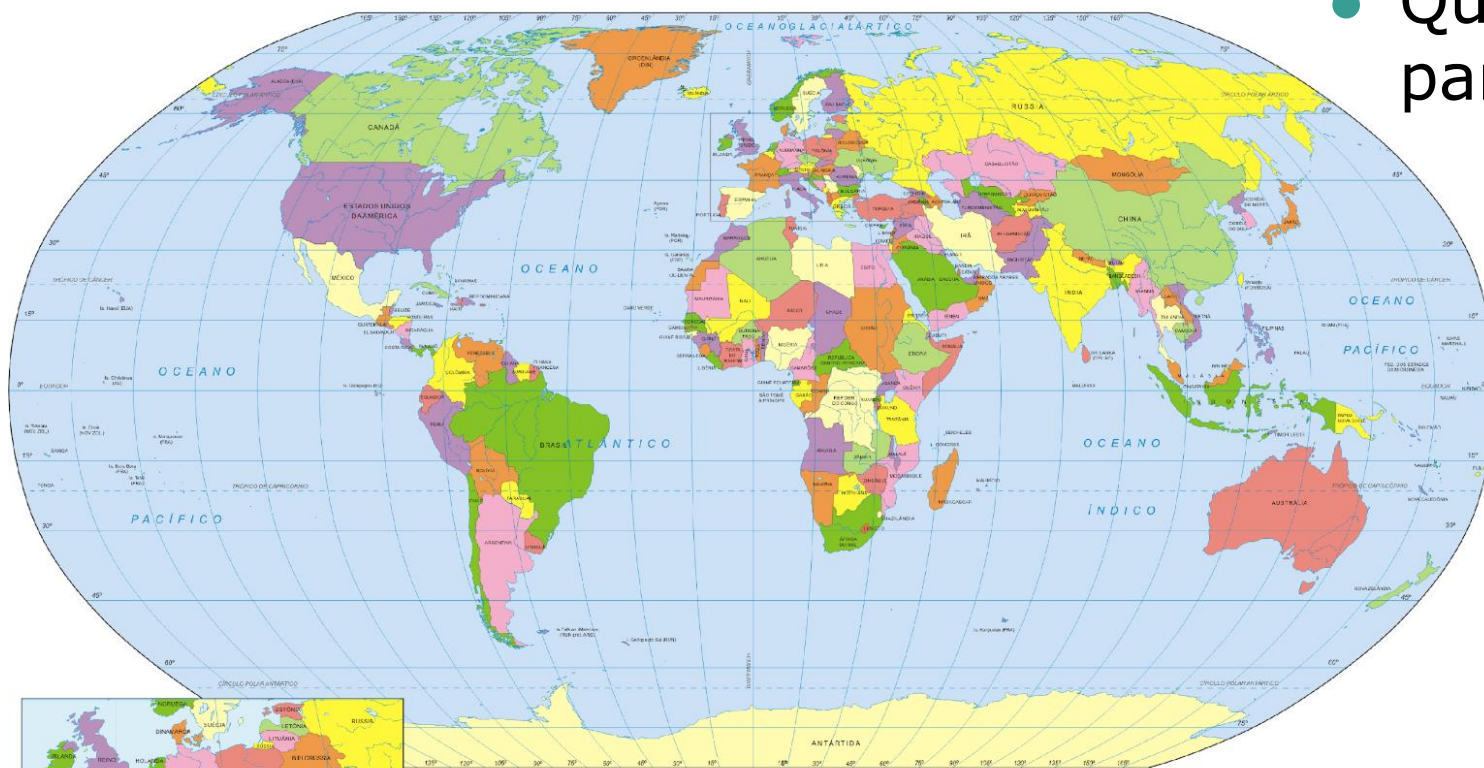
**Você já ouviu falar em Roma e na Grécia?**



# Para começar

IBGE

Planisfério Político



Fronteira Internacional  
rio

725 0 1450km 625 0 1243km 360 0 720km  
escala no Equador PROJEÇÃO DE ROBINSON escala no Paralelo 50°N escala no Paralelo 00°N

- Sabe onde elas estão localizadas?
- Quais são as suas influências para os dias atuais?



*O Império Romano em sua maior extensão (século II)*

*Planisfério Político atual*



## Para começar

# Retomando – Mito fundador de Roma: Rômulo e Remo

Na **mitologia**, a **criação da cidade de Roma** foi feita por descendentes diretos de deuses e heróis.

**Rômulo** e **Remo**, filhos gêmeos de Réia Sílvia e do deus Marte, foram acolhidos por uma loba, que os amamentou e os viu crescer.

Adultos, fundaram Roma oito séculos antes de Cristo, e pouco tempo depois Rômulo matou Remo.



## Para começar

### **Mito de formação da cidade-estado Atenas (Grécia)**

Um exemplo famoso de fundação de uma cidade-estado é Atenas. Segundo a tradição mitológica, a cidade foi fundada por Cécrope, um lendário rei com corpo metade humano e metade serpente. Diz-se que Atenas recebeu o nome da deusa Atena, que venceu uma disputa contra o deus Posídon pelo controle da cidade. A fundação de Atenas também é associada à lenda do rei Teseu, que unificou várias comunidades em torno da cidade. Outro exemplo importante é Esparta. Acredita-se que Esparta tenha sido fundada por Licurgo, um legislador lendário que estabeleceu um sistema político e social único na cidade. A fundação de Esparta está envolta em lendas e histórias, destacando a importância dos valores militares e da disciplina na formação da cidade.



## Foco no conteúdo

As civilizações grega e romana desempenharam um papel fundamental na formação da cultura e do pensamento ocidentais, deixando um legado duradouro que continua a influenciar diversos aspectos da sociedade moderna.

**Que aspectos da sociedade moderna são influenciados por esses legados do passado greco-romano?**

**Será que o conceito de cidadania de hoje é o mesmo da Grécia e Roma antigas?**



## Foco no conteúdo

### Grécia e Roma: culturas e legados

Tanto a Grécia quanto Roma tiveram uma influência significativa na cultura ocidental. Suas contribuições abrangem áreas como arte, literatura, arquitetura, filosofia, teatro e esportes. Ambas as civilizações estabeleceram padrões elevados de excelência nessas áreas, que ainda são valorizados e estudados até os dias de hoje.

A Grécia antiga foi o berço da democracia, enquanto Roma estabeleceu um sistema político conhecido como República, que posteriormente evoluiu para o Império Romano. Ambas as formas de governo tiveram um impacto duradouro na história política e influenciaram a forma como o poder é exercido atualmente.

O grego antigo e o latim são considerados idiomas clássicos e foram a base para o surgimento de muitos termos técnicos e científicos usados hoje em dia.





## Foco no conteúdo

A legislação romana, conhecida como "direito romano", teve um impacto duradouro no desenvolvimento do sistema legal ocidental. Princípios do direito romano foram adotados e adaptados por várias sociedades e formaram a base de muitos sistemas jurídicos contemporâneos.

Essas são apenas algumas das semelhanças entre Roma e Grécia antigas. Ambas as civilizações desempenharam um papel fundamental na formação da cultura e do pensamento ocidentais, deixando um legado duradouro que continua a influenciar diversos aspectos da sociedade moderna.

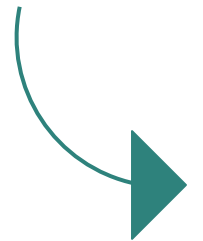


## Foco no conteúdo

Na **Grécia Antiga**, a cidadania era restrita a uma parcela minoritária da população. Naquela época, apenas os homens atenienses com mais de 21 anos, cujos pais também eram atenienses, eram considerados cidadãos.

Na Grécia, a cidadania era exercida diretamente pelo cidadão, conferindo-lhe o direito de propor e aprovar leis. Nesse contexto, os cidadãos tinham a capacidade de expressar suas opiniões sobre os assuntos do cotidiano da sociedade.

Devido ao poder conferido aos cidadãos na Grécia Antiga, esse *status* era concedido a poucas pessoas. O grupo de cidadãos era composto principalmente por proprietários de terras, formando um conjunto pequeno e seletivo.





## Foco no conteúdo

Comerciantes, artesãos, mulheres, escravos e estrangeiros não eram reconhecidos como cidadãos. Conseqüentemente, esses grupos não possuíam direitos políticos nem participação nas decisões da comunidade.



## Foco no conteúdo

Na **Roma Antiga**, o conceito de cidadão era um tanto diferente do que na Grécia Antiga. Em Roma, a cidadania era inicialmente restrita aos romanos, que eram considerados os verdadeiros cidadãos. No entanto, ao longo do tempo, o conceito de cidadania romana foi expandido para incluir outros povos e territórios conquistados.

Um cidadão romano desfrutava de diversos direitos e privilégios, como o direito de voto, de acesso à justiça, de se casar legalmente, de possuir propriedades e de participar de atividades políticas. Além disso, o cidadão tinha proteção legal e estava sujeito à jurisdição romana.



## Na prática



### A lenda de Rômulo e Remo

A lenda conta-nos que Roma foi fundada no ano 753 a.C. pelos filhos gêmeos do deus Marte e da mortal Réia Sílvia.

Réia Sílvia era filha de Numitor, rei de Alba Longa. Amúlio, irmão do rei, almejando o trono, deu um golpe de estado, apoderou-se da coroa e fez Numitor o seu prisioneiro. Com isso, Réia Sílvia foi confinada à castidade para que Numitor não viesse a ter descendência e, assim, pudesse manter seu reino intacto. Entretanto, o deus Marte desposou Réia, que deu à luz os gêmeos Rômulo e Remo.





## Na prática

Ao nascer, as crianças foram abandonadas no rio Tibre, mas foram salvas por uma loba que as amamentou e as protegeu, até que um pastor as recolheu e lhes deu os nomes de Rômulo e Remo.

Ao crescerem, Rômulo e Remo depuseram o Rei Amúlio e reconduziram ao trono seu avô, Numitor, que lhes concedeu terras para a fundação da cidade. No entanto, em um desentendimento, Rômulo matou Remo e proclamou-se rei de Roma.





## Na prática

O texto anterior refere-se à formação mitológica ou política de qual civilização?

- I. O texto refere-se à formação mitológica da Grécia.
- II. O texto refere-se à formação política de Roma.
- III. O texto refere-se à formação política da Grécia.
- IV. O texto refere-se à formação mitológica de Roma.



*Estátua mostrando a loba Capitolina, que teria amamentado os irmãos Rômulo e Remo*



## Na prática *Correção*



O texto refere-se à formação mitológica de Roma.

A alternativa correta é a **IV**.



VOCÊ





## **Foco no conteúdo**

**Vocês sabem qual o conceito de “Império”?**

**Será que esse conceito é o mesmo se aplicado em diferentes contextos?**



## Foco no conteúdo

Na **Grécia Antiga**, o termo "Império" consistia em uma série de cidades-estados independentes, como Atenas, Esparta e Tebas, que competiam entre si por poder e influência. No entanto, houve alguns casos em que certas cidades-estados conseguiram estabelecer hegemonia sobre outras e, assim, formaram impérios regionais. Um exemplo notável é o Império Ateniense, durante o século V a.C., quando Atenas emergiu como uma potência dominante na Liga de Delos, uma aliança militar liderada por Atenas que abrangia várias cidades-estados gregos.

Esses impérios gregos eram frequentemente baseados em alianças militares, controle econômico e dominação política. No entanto, eles geralmente mantinham alguma autonomia para as cidades-estados subordinadas, permitindo-lhes manter suas próprias instituições internas e leis.



## Foco no conteúdo

Já em **Roma**, o conceito “O Império Romano” era caracterizado por uma forte centralização de poder nas mãos do imperador, que detinha autoridade política, militar e religiosa. Após o estabelecimento da República Romana, Roma começou a expandir seu território por meio de conquistas militares, formando um vasto Império que se estendia por grande parte da Europa, Norte da África e partes do Oriente Médio.





## Foco no conteúdo

Já em **Roma**, o conceito de “Império” foi caracterizado por uma forte centralização de poder nas mãos do imperador, que detinha autoridade política, militar e religiosa. Após o estabelecimento da República Romana, Roma começou a expandir seu território por meio de conquistas militares, formando um vasto Império que se estendia por grande parte da Europa, Norte da África e partes do Oriente Médio.

O Império era administrado por meio de uma burocracia eficiente e dividido em províncias governadas por representantes imperiais.





## Foco no conteúdo

Implementou políticas de assimilação cultural, o que significava que as culturas e instituições locais poderiam coexistir com a romanização. Uma outra característica dos romanos foi a construção de uma vasta rede de estradas, aquedutos e infraestrutura que facilitam o comércio, a comunicação e a governança em todo o Império. Roma também adotou uma abordagem pragmática em relação à religião, aceitando e incorporando chefes e cultos de outras regiões.



## Na prática



**Todos falam**

- 1) Por que o conceito de império assumiu um significado mais amplo e sustentável no contexto romano do que na Grécia?
- 2) Diferencie o conceito de cidadania em Roma do conceito adotado na Grécia Antiga.
- 3) Todos os cidadãos gregos e romanos podiam participar da política? Justifique sua resposta.
- 4) Como se aplica o conceito de cidadania na atualidade? Todos os cidadãos brasileiros podem participar da política? Cite exemplos.



## Na prática *Correção*



**1** – O conceito de “Império” no contexto de Roma foi maior em função da centralidade dentro da estrutura política e administrativa, tornando-se mais burocrática, o que permitia um controle mais eficiente sobre a vastidão do Império. Os romanos desenvolveram um sistema altamente militar e governamental, o que lhes permitiu estender seu domínio por longos períodos, além de serem mais flexíveis em relação à assimilação cultural e política. Já na Grécia não havia centralidade governamental; foram criadas cidades-estados independentes.

**2 e 3** – Tanto em Roma como na Grécia Antiga, nem todos podiam participar da política. Em Roma, a cidadania era restrita aos romanos étnicos, isto é, os nascidos em Roma, e, com o passar do tempo, essa cidadania foi se estendendo a outros grupos. Escravos, estrangeiros e certas classes sociais não tinham os mesmos direitos e privilégios.



## Na prática *Correção*



**Continuação...** Na Grécia Antiga, a participação política direta estava reservada aos cidadãos masculinos com mais de 21 anos, filhos de pais atenienses, e excluía mulheres, escravos, estrangeiros, comerciantes e artesãos.. Em casos especiais, ou melhor, em determinadas cidades-estados gregas, a participação política era restrita a uma elite privilegiada.

4 – No Brasil atual, o conceito de cidadania refere-se aos direitos e responsabilidades dos cidadãos brasileiros. A cidadania é garantida pela Constituição Federal de 1988 e abrange uma série de direitos fundamentais, como direito à vida, à liberdade de expressão, à igualdade perante a lei, à liberdade de associação, entre outros. A cidadania no Brasil envolve tanto os direitos civis e políticos quanto os direitos sociais. E uma forma de participação política é o direito ao voto, que todo brasileiro tem.





# Aplicando

Com a orientação do seu professor e com base no quadro ao lado "Atenas e Esparta", que mostra semelhanças e diferenças entre essas duas cidades-estados da Grécia Antiga, elabore uma cruzadinha com perguntas e respostas sobre a temática. Não esqueça de elaborar outras questões sobre o que discutimos nesta aula, como cidadania, política e império.

Fique atento ao prazo de entrega da sua atividade e, após a correção do seu professor, escolha um amigo para que ele possa resolver a cruzadinha.

Bom trabalho e divirta-se!

## ATENAS X ESPARTA

### Península da Ática

- Povos formadores: jônios

### POLÍTICA

- Democracia direta restrita.
- Possibilidade de tirania.
- Diferentes experiências políticas.
- Reformas políticas e lutas sociais.
- Legisladores: Drácon, Solon, Clístenes, Péricles.
- Cidadãos exerciam diferentes atividades: comércio, artesanato e agricultura
- Idade mínima do cidadão: 20 anos
- Serviço militar dos 18 aos 20 anos.

- Os estrangeiros ("metecos") eram aceitos na cidade.

### ECONOMIA

- Economia mercantil e monetária.
- Comércio marítimo.
- Contato com outras cidades-estados.

### TRABALHO FORÇADO

- Escravos: prisioneiros de guerra.
- Proibida a escravidão por dívida do cidadão.
- Proibido o senhor matar seus escravos.

### EDUCAÇÃO DO CIDADÃO

- Objetivo: formar cidadãos participativos.
- Bom aprendizado de leitura e escrita.
- Debater, argumentar e falar em público.
- Individualismo.
- Trabalho digno do cidadão: política.

### MULHERES

- Mulheres e homens não tinham direitos iguais.
- Mulheres não tinham liberdade.
- Viviam reclusas em casa.
- Papel da mulher: administrar a casa e os escravos domésticos.

### Península do Peloponeso

- Povos formadores: dórios

### POLÍTICA

- Monarquia dual.
- Oligarquia militar.
- Estabilidade política.
- Tradição e conservadorismo.
- Legislador (lendário): Licurgo
- Cidadãos dedicavam-se unicamente ao treinamento militar.
- Idade mínima do cidadão: 30 anos
- Serviço militar dos 30 aos 60 anos de idade.

- Xenofobia: aversão aos estrangeiros.

### ECONOMIA

- Economia agrária.
- Barras de metal por dinheiro.
- Isolada de outras cidades-estados na Grécia.

### TRABALHO FORÇADO

- "Hilotas": povos conquistados a serviço do Estado.
- Escravos podiam ser mortos pela "cripteia".

### EDUCAÇÃO DO CIDADÃO

- Objetivo: formar guerreiros fortes e obedientes.
- Pouco aprendizado de leitura e escrita.
- Ouvir, falar pouco e obedecer.
- Coletivismo (atividades compartilhadas).
- Trabalho digno do cidadão: guerra.

### MULHERES

- Mulheres e homens eram tratados com mais igualdade.
- Mulheres tinham mais liberdade.
- Participavam de jogos e competições, praticavam exercícios físicos.
- Podiam herdar propriedades.
- Papel da mulher: gerar filhos fortes para o Estado.

### EM COMUM

- Localizadas na Península Balcânica (Grécia).
- Mesma língua (grego). Mesma religião e mitos.
- Cidades-estado (pólis). Autonomia política.
- Possuíam assembleias dos cidadãos. Cidadãos são uma minoria da população.
- Sensação de superioridade sobre os não gregos.
- Dependiam de escravos. Escravos eram a maioria da população.

ENSINAR HISTÓRIA  
JOLZA ESTER DOMINGUES



# O que aprendemos hoje?

- Tanto a Grécia quanto Roma tiveram uma influência significativa na cultura ocidental. Suas contribuições abrangem áreas como arte, literatura, arquitetura, filosofia, teatro e esportes. Ambas as civilizações estabeleceram padrões elevados de excelência nessas áreas, que ainda são valorizados e estudados até os dias de hoje;
- Na Grécia Antiga, o termo "Império" consistia em uma série de cidades-estados independentes, como Atenas, Esparta e Tebas, que competiam entre si por poder e influência; logo, o poder era descentralizado;
- Em Roma, o conceito de "Império" foi caracterizado por uma forte centralização de poder nas mãos do imperador, que detinha autoridade política, militar e religiosa;



# O que aprendemos hoje?

- Roma e Grécia Antiga possuíam critérios de segregação quanto à participação política de determinados segmentos sociais.



## Referências

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. Currículo Paulista: Ensino Fundamental/Secretaria da Educação – São Paulo: SEE, 2019.

São Paulo (Estado). Secretaria de Estado da Educação. Coordenadoria Pedagógica – COPED, 2023. Currículo em Ação.

LEMOV, Doug. Aula nota 10: 49 técnicas para ser um professor campeão de audiência. Trad. Leda Beck; consultoria e revisão técnica Guiomar N. de Mello e Paula Louzano. São Paulo: Da Prosa: Fund. Lemann, 2011.

EYLER, Flávia Maria Schlee. História Antiga: Grécia e Roma: a formação do Ocidente. Petrópolis: Vozes; Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2014.

GRIMAL, Pierre. História de Roma. São Paulo: Editora Unesp, 2011.



# Referências

## Lista de imagens e vídeos

**Slide 3** – <https://cutt.ly/jwqf4E7C> e <https://cutt.ly/gwqf4SFD>

**Slide 4** – <https://cutt.ly/vwqf4Z7H> e <https://cutt.ly/twqf7wkK>

**Slides 13, 14 e 15** – <https://cutt.ly/4wqf7lZa>

**Slide 26** – <https://cutt.ly/vwqf7Ie9>

# Material Digital

